

MORFOLOGIA 2021

TAREFAS AULA 8 A 10

1. Camara Jr. (1970: 101-2) entende que dizer que o modo subjuntivo tem três tempos – o presente, o pretérito e o futuro – é uma aproximação da realidade e que, de fato, o subjuntivo no português tem dois sistemas de dois tempos, um que contém o passado e o presente e outro que contém o passado e o futuro. Os exemplos do autor são os seguintes:

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| (i) Talvez fosse verdade. | (iv) Se fosse verdade... |
| (ii) Talvez seja verdade. | (v) *Se seja verdade... |
| (iii) *Talvez for verdade | (vi) Se for verdade... |

Faça um levantamento de outros contextos de uso do subjuntivo no português para confirmar (ou não) essa afirmação de Mattoso Camara Jr. (você pode usar a gramática tradicional para levantar os dados ou simplesmente inspecionar os dados da língua com a sua intuição.)

2. Camara Jr. (1970) trata os verbos irregulares como padrões espaciais, argumentando que a irregularidade dos verbos consiste basicamente na eleição de um alomorfe do radical para realizar um certo conjunto de tempos. Assim, ao invés de fazer uma lista de ordem alfabética dos verbos irregulares, o autor apresenta determinados grupos de verbos que contém formas em comum. Por exemplo, é claro o parentesco entre *tenho*, *venho* e *ponho*. Tente preencher o quadro a seguir com formas verbais similares às que estão na segunda coluna:

Trazer	traga			
Caber	caiba			
Ver	veja			
Dizer	disseste			

3. Camara Jr. (1970) faz uma proposta de redistribuição das palavras em classes, com base em dois tipos de critérios, promovendo uma redução drástica do número de classes de palavras frente ao que estamos acostumados a ver nos estudos tradicionais. Contudo, não é claro que todas as palavras classificadas pela gramática tradicional encontram lugar na classificação de Mattoso Camara Jr. Retome as dez classes de palavras da gramática tradicional e diga onde ela se encaixa na classificação

de Camara Jr. (1970). Nos casos em que isso não é possível, discuta se é mesmo o caso de incluir essa “classe” na classificação do autor.

Retirados de:

- FIGUEIREDO SILVA, M.C.; MEDEIROS, A.B. *Para Conhecer Morfologia. São Paulo. Contexto, 2016.*